

ABELHA SEM FERRÃO DO FUNDO DE VALE DA FACULDADE DE APUCARANA

BOBIG, Ana Flávia¹; VILELA, Vera Lúcia Delmônico²

RESUMO

Esta pesquisa visa identificar a fauna de abelhas sem ferrão presente em Área de Preservação Permanente da FAP - Faculdade de Apucarana, Paraná. As coletas das espécies se dará por meio de colonização de ninhos com iscas atrativas construídas com garrafas Pet. Ao final da pesquisa espera-se a identificação de diferentes espécies, que podem influenciar de forma benéfica na recuperação da APP da instituição.

Palavras chaves: Abelha sem ferrão; Apidae; Armadilhas.

ABSTRACT

This research aims to identify the fauna of stingless bees present in the Permanent Preservation Area of FAP – College of Apucarana, Paraná. The collections of the species will occur through colonization of nests with attractive baits built with Pet bottles. At the end of the research it is expected the identification of different species, which may influence in a beneficial way the recovery of APP of the institution.

Keys words: Bee stingless; Apidae; Traps.

INTRODUÇÃO

As abelhas sem ferrão são da família Apidae, subfamília Meliponinae, são agrupadas em 2 tribos chamadas de Meliponini e Trigonini, sendo a Meliponini com um gênero apenas, e a segunda com diversos gêneros. São as chamadas abelhas indígenas conforme Nogueira-Neto (1997).

Vivem em áreas com uma ampla população de árvores de grande e pequeno porte, são responsáveis por 40% a 90% da polinização, que é uma ação mutualística entre animal e planta, parte geralmente para alimentação e a outra

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FAP – Faculdade de Apucarana

² Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FAP – Faculdade de Apucarana

para reprodução, contribuindo para o crescimento das florestas e manutenção da biodiversidade de fauna e flora. (CARVALHO-ZILSE et al., 2005) (WASER, et al., 1996).

Para a ampliação dos conhecimentos sobre as abelhas sem ferrão é de extrema importância fazer o estudo sobre a composição e distribuição de espécies. (SILVEIRA, GODÍNEZ, 1996). Elas percorrem por todo território Latino-Americano (NOGUEIRA-NETO, 1997). No Brasil são encontradas abundantemente sendo 300 espécies de melíponas identificadas (PEREIRA, 2005) são conhecidas por nomes populares, como a Jataí, Mirim, Bora, Mandaguari, além de outras espécies. De modo geral elas não são agressivas facilitando o manejo (MARINHO et al., 2011).

OBJETIVO

Identificar a fauna de abelhas sem ferrão (Meliponinae) presentes na Área de Preservação Permanente da FAP - Faculdade de Apucarana, Paraná.

METODOLOGIA

O município de Apucarana está localizado ao norte do estado do Paraná a 390 km da capital Curitiba e sob as coordenadas 23° 30' S e 51° 32' W (MANOSSO, 2005).

Conforme Damas (2005) “o clima do município de Apucarana é classificado como Cfa, temperado chuvoso de verões quentes, com temperaturas acima de 22° C, mas sem estação seca definida”. A temperatura média de 18.8°C, e pluviosidade com média anual de 1507mm.

O estudo está sendo realizado em uma Área de Preservação Permanente presente no fundo de vale da Faculdade de Apucarana da cidade de Apucarana, (Figura 1). A área conta com fragmento de Mata Atlântica de Floresta Estacional Semidecidual. O fundo de vale conta com a presença de um córrego no seu interior, com aproximadamente 1,3 km de curso com pequenas cachoeiras, brejos no entorno, substrato pedregoso com laje rochosa e porções arenosas. Apenas a cabeceira do córrego conta com mata ripária mais conservada.

Figura 1 – Área amostral da APP no fundo de vale



Fonte: Google Earth (2018).

O período amostral desse estudo compreenderá os meses de outubro a dezembro de 2018. Para o levantamento de espécies será utilizado o método de coleta passiva, sendo um método melhor empregado para a amostragem de espécies nidificantes, podendo-se observar a ocupação de ninhos e uma melhor amostragem de espécies de abelhas sem ferrão que abitam a região (SCHAUFF, 1986).

Cinquenta (50) iscas pet ou também chamados de ninhos-armadilha foram distribuídas e fixadas às árvores de maior porte a uma altura do solo de 1,5 m, de forma ordenada dentro da área delimitada.

Figura 2 – Modelo de iscas pet utilizada no estudo



Fonte: Autora do Trabalho, 2018.

Cada isca pet constituiu de uma garrafa PET embebidas com o atrativo preparado com antecedência a partir da mistura de própolis dissolvido em álcool 70%. Depois de homogeneizado, o líquido foi passado por toda a superfície interna das garrafas e posterior a isso, colocadas para secar. Foi feito um a dois furos no fundo das garrafas para entrada de ar e em seguida foram envolvidas em jornal e depois em lona plástica (ou saco plástico) de cor preta, e as bordas presas com fita adesiva. Na boca do PET foi utilizado cano de PVC (mangueira firme) de 0,5 polegadas recurvado simulando um cotovelo para ser utilizado como entrada para as abelhas do ninho.

RESULTADOS ESPERADOS

Foram distribuídas 50 iscas pet para a captura e identificação das espécies de meliponíneos no local de estudo.

Espera-se que os ninhos-armadilhas sejam colonizados por diferentes espécies de meliponídeas, insetos esses de ampla importância econômica e ecológica.

CONCLUSÃO

O ambiente estudado encontra-se sob ação antrópica, uma vez que sua localização se dá em área urbana. No entanto, em alguns pontos a regeneração

natural vem ocorrendo, e por outro lado, ações de reflorestamento vem sendo executadas para sua conservação. Com isso acredita-se que o conhecimento dos meliponíneos presentes nesta área de preservação sejam de extrema relevância para o processo de recuperação da flora local.

REFERÊNCIAS

CARVALHO-ZILSE, Gislene Almeida. et al. **Criação de abelhas sem ferrão** / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea: Edições IBAMA, 2005.

DAMAS, Tiago. Expansão urbana e a problemática ambiental - estudo de caso do Lago Jaboti, Apucarana (PR). **Caminhos de Geografia** - Revista on line. Disponível em: <<http://www.ig.ufu.br/revista/caminhos.html>>. Acesso em: 03 out. 2018. ISSN 1678-6343

MANOSSO, Fernando César. **O estudo da paisagem no município de Apucarana - PR: as relações entre a estrutura geoecológica e a organização do espaço** 114 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Programa de Pós-Graduação em Geografia. Maringá, 2005.

MARINHO, I. V. et al. **Preservação de abelhas sem ferrão no semiárido através da criação racional**. Campina Grande - PB. 2011.

NOGUEIRA-NETO, Paulo. **Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão**. São Paulo: Tecnapis, 1997.

PEREIRA, F. M. **Abelhas sem ferrão a importância da preservação**. 2005.

SCHAUFF, M. E. **Collecting and preserving insects and mites: techniques and tools**. Washington, DC: National Museum of Natural History. Systematic Entomology Laboratory, USDA.1986.

SILVEIRA, F. A.; Godínez, L. M. **Systematic surveys of local bee faunas**. 1996.

WASER, Nikolas M. et al. Generalization in pollination systems, and why it matters. **Ecology**. 77, n. 4, 1043–1060. 1996.